

**Núcleo de Educação Infantil Municipal Campeche
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS**

PLANO DE CONTINGÊNCIA



para a COVID-19

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Dezembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Prefeito de Florianópolis

Gean Marques Loureiro

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Júnior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Secretário da Educação

Municipal de Florianópolis

Maurício Fernandes Pereira

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas – Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub-Coordenação:

Cleonice Maria Beppler – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida – Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)
(relatora) Fabiana Santos Lima – Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC)

Francisco Silva Costa – Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim – Instituto Federal de Santa Catarina
(IFSC)

Regina Panceri – Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha – Colégio Bom Jesus – Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino – Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa –
Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes – Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) -
Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann – Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a
NEIM CAMPECHE**

Edimara Castilho Cancian

Diretora

REPRESENTANTES DO NEIM CAMPECHE:

DIREÇÃO: Edimara Castilho Cancian

ADMINISTRATIVO: Cláudia Cristina

Carvalho

PROFESSORES: Ramila Lucilene Sabino

ALIMENTAÇÃO: Alessandra Garcia

Campos de Aguiar

APOIO: Karina Galliani Stalliviere

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

Sumário

1. <u>INTRODUÇÃO</u>	6
2. <u>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</u>	9
3. <u>ATORES/POPULAÇÃO ALVO</u>	9
4. <u>OBJETIVOS</u>	9
4.1. <u>Objetivo Geral</u>	9
4.2. <u>Objetivos Específicos</u>	10
5. <u>CENÁRIOS DE RISCO</u>	11
5.1. <u>Ameaça(s)</u>	11
5.2. <u>Caracterização do Território</u>	14
5.3. <u>Vulnerabilidades</u>	15
5.4. <u>Capacidades instaladas/ a instalar</u>	16
6. <u>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</u>	19
7. <u>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</u>	22
7.1. <u>Dinâmicas e Ações Operacionais</u>	22
7.2. <u>Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)</u>	49
7.3. <u>Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)</u>	49
7.3.1. <u>Dispositivos Principais</u>	49
7.3.2. <u>Monitoramento e avaliação</u>	51

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) Ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 – doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e

mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e

consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Campeche, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Campeche obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

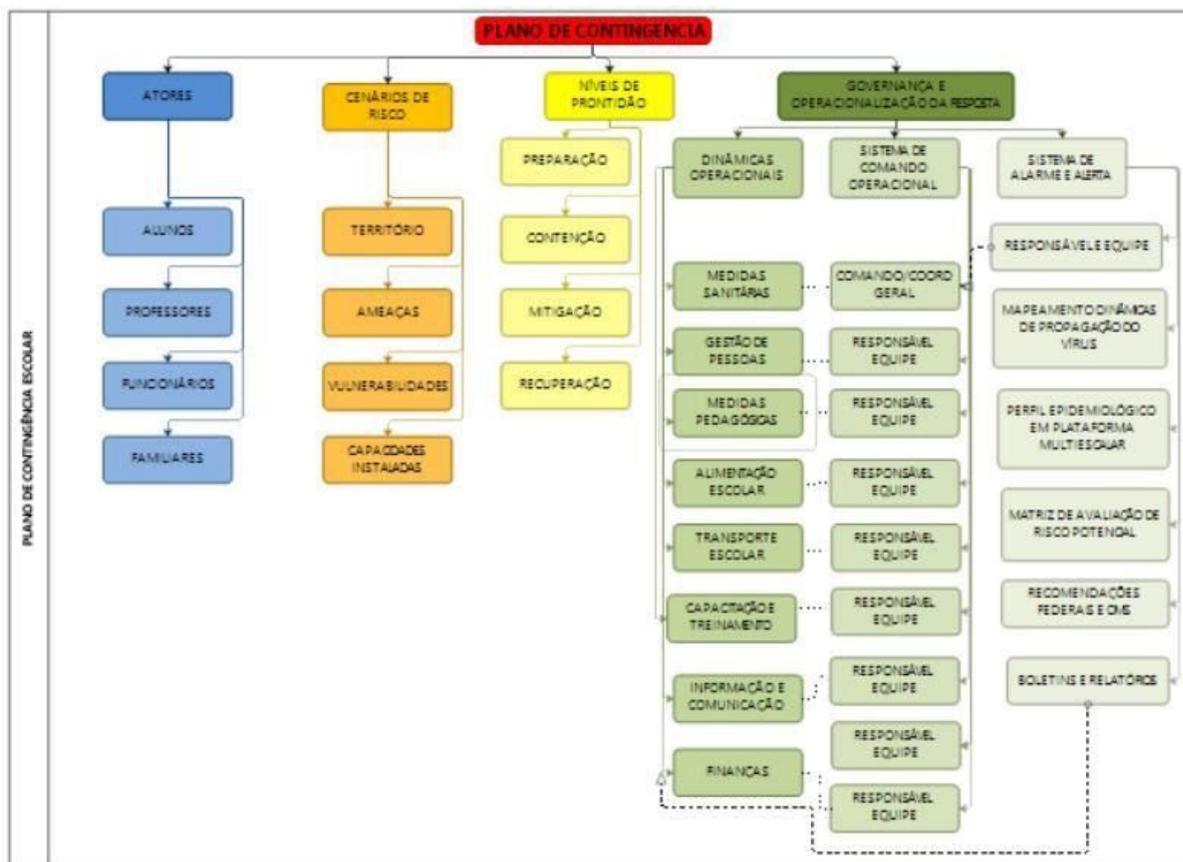


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público-alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM Campeche.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou microgotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças – tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença – por vezes mortais – que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM Campeche integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado no bairro Campeche, com população aproximada de quinze mil e quatrocentos habitantes. Atualmente, atende duzentas e vinte e oito crianças, dividido em seis salas de atendimento (com portas internas e externas), atendendo 6 grupos no período da manhã, com horário das 7:30 às 13 h e 6 grupos no vespertino, com horário das 13h às 18h30, sendo que estes grupos compreendem do G1 ao G6 (estes horários se referem ao atendimento em período sem pandemia). Sobre as salas, estas contam com quatro banheiro infantis, sendo dois deles compartilhados; ainda sobre as dependências físicas, contamos com uma entrada de acesso principal, um corredor, uma sala de estudos, uma sala de literatura (sem condições de uso devido ao mofo e estrutura, aguardando reforma), uma lavanderia, dois sanitários, sendo um para PNE, uma copa, uma despensa, uma cozinha, um refeitório, uma secretaria, uma sala de supervisão/direção, dois depósitos, um deles para a educação física e outro para os materiais de limpeza e parque infantil ao redor de toda construção. As crianças atendidas nesta Unidade Educativa residem em diversos bairros do Sul da ilha, sendo os principais Rio Tavares, Morro das Pedras e Campeche. O posto de saúde e o Conselho Tutelar ficam localizados no bairro Campeche, já a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) fica localizada no bairro do Rio Tavares e o CRAS no bairro do Morro das Pedras.

O quadro de profissionais da Unidade Educativa consiste em nove professoras regentes (duas estão em licença maternidade), seis professores auxiliares, doze auxiliares de sala (sendo que 2 estão sem substituição), duas profissionais readaptadas, uma de 40 Horas e a outra de 30 Horas, uma diretora, uma supervisora, dois professores de educação física, três cozinheiras e quatro profissionais de serviços gerais. Os profissionais residem em diversos bairros do município de Florianópolis, e também nas cidades de São José, Biguaçu e Palhoça.

5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Campeche toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) Falta de condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) Dependência de meios de transportes coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) Ausência de utensílios de cozinha para uso individual dos grupos e crianças.

l) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

m) Ausência de uma sala específica para fazer o isolamento, conforme orientações, sendo que o espaço que será improvisado possui metragem insuficiente para mais de uma criança e um adulto, caso seja necessário.

n) Número insuficiente de profissionais na limpeza da Unidade Educativa e o acréscimo de um profissional específico para permanecer no portão (vigilante).

o) Ausência de um profissional para ficar com as crianças que serão isoladas, aguardando por suas famílias.

p) Ausência de um técnico de enfermagem para acompanhar as questões e demandas de saúde na Unidade Educativa.

q) Ausência do recebimento de máscaras infantis, considerando que algumas famílias podem não ter condições financeiras para garantir o número de máscaras adequadas para o período de atendimento das crianças (a Unidade faz parte de uma mantenedora pública e gratuita, portanto não pode vincular a frequência da criança a exigência de um material em específico).

r) Ausência da instalação elétrica dos ares-condicionados.

s) Ausência de pias nos espaços externos para higienização das crianças durante permanência no parque.

t) Inexistência de um espaço adequado para descarte dos EPI's e formação para esse processo.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Campeche considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) Potencial de parceria com o posto de saúde local;

b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;

c) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu;

d) Acesso pelo lado externo em todas as salas de atendimento;

e) Dois portões de acesso (um será destinado a entrada e outro a saída);

f) Áreas externas grandes, que poderão ser divididas para os diferentes grupos que serão atendidos.

Capacidades a instalar

a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;

b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid-19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;

- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;

- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- h) Elaborar o simulado do Plano de Contingência, de acordo com as subjetividades da Unidade Educativa;
- i) Aplicar com os profissionais o simulado do Plano de Contingência;
- j) Realizar a organização dos grupos a serem atendidos, conforme o escalonamento diário;
- k) Contratação de profissional de vigilância para aferir temperatura, uso de máscara, controle de aglomeração e segurança das crianças;
- l) Contratação de um técnico de enfermagem para acompanhar as questões e demandas de saúde na Unidade Educativa;
- m) Demarcação dos espaços para o distanciamento social;
- n) Instalação de dois totens de álcool em gel, a ser na entrada principal da Unidade Educativa e no refeitório, sob a responsabilidade da mantenedora o fornecimento;
- o) Instalação de dispenser na parede de álcool em gel (15 unidades) a ser instalado nas dependências da Unidade Educativa, sob a responsabilidade da mantenedora o fornecimento;
- p) Fornecimento de borrifadores (15 unidades) para higienização de objetos e mobiliários, sob a responsabilidade da mantenedora a entrega;
- q) Instalação de acrílico de proteção no balcão de atendimento da sala da secretaria da Unidade Educativa, da Supervisão Escolar e Direção, sendo responsabilidade da mantenedora a entrega e colocação;
- r) Fornecimento de tapetes higienizadores (07 unidades), sob a responsabilidade da mantenedora a entrega;
- s) Fornecimento de lixeiras com tampas (10 unidades), sob a responsabilidade da mantenedora a entrega;
- t) Fornecimento de EPI's para todos os profissionais no uso diário na Unidade Educativa: máscaras cirúrgicas, aventais, face shield, luvas e álcool em gel e líquido 70%, sob a responsabilidade da mantenedora a entrega;
- u) Fornecimento de lixeiras grandes com pedal para os banheiros infantis (04 unidades), sob a responsabilidade da mantenedora a entrega;
- v) Pulverizadores de tamanho grande para higienização de espaços externos (2), sob a responsabilidade da mantenedora a entrega;
- w) Recebimento de máscaras infantis de modo que a Unidade Educativa tenha acesso a esse EPI no tamanho infantil caso existam famílias que não possam custear este material de forma cotidiana, sob a responsabilidade da mantenedora a entrega;
- x) Finalização da instalação elétrica dos ares-condicionados, sob a responsabilidade da mantenedora;
- y) Testagem de todos os profissionais, anterior ao retorno do trabalho presencial e também periodicamente, a cada quinze dias, sob a responsabilidade e organização da mantenedora;
- z) Organização de uso da sala de alimentação dos adultos / escalonamento de horários;
- aa) Reparo/manutenção dos banheiros das salas de atendimento, sob a responsabilidade da mantenedora;
- bb) Contratação de: profissionais da limpeza e cozinha (um de cada setor, para o período de 8 h); Dois auxiliares de sala (um matutino e um vespertino); e dois professores auxiliares (dois de 8 h), sob a responsabilidade da mantenedora a entrega, para apoio e garantia das questões sanitárias na Unidade.

- cc) Reserva e garantia, sob responsabilidade da mantenedora de, minimamente, quinze dias úteis anteriores ao início do atendimento presencial as crianças para que os profissionais da Unidade Educativa tenha formação específica sobre as medidas sanitárias ofertada também pela mantenedora, bem como organização e adequação dos espaços da Unidade Educativa e contato, esclarecimentos e encaminhamentos com as famílias.
- dd) Formulação de um termo de responsabilidade destinado às famílias que desejarem deixar sua criança em casa, acompanhando as ações comunicativas e também as famílias que optarem por trazer a criança para o atendimento presencial.
- ee) A garantia de sempre ter dois profissionais em sala para o atendimento de cada grupo, sob a responsabilidade da mantenedora (caso não haja esse número mínimo de profissionais, não haverá atendimento para o grupo).
- ff) Compra de utensílios de cozinha para uso individual dos grupos e crianças (quantidade a ser definida com a nutricionista da Unidade Educativa/DEPAE), sob a responsabilidade da mantenedora;
 - gg) Instalação de pias (3) nos espaços externos para higienização das crianças durante permanência no parque, sob a responsabilidade da mantenedora.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até a situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e

	casos no país/estado)	cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	
RESPOSTA		Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até a supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) Os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) A Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comissão Escolar	Com a instalação de totens e dispenser de álcool gel	Recebido da PMF

Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção...	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	Profissional de vigilância	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF/contratação do profissional
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	Profissional da saúde	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	A ser contratada pela mantenedora
Rastreamento de contatos	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável PSE	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Limpeza e Higienização dos espaços da Unidade	Todas as dependências internas e externas da Unidade Educativa, incluindo maçanetas, superfícies...	Diariamente	Profissionais dos Serviços Gerais	Utilizando produtos específicos de higienização sanitária	Recebido da PMF
Higiene cotidiana dos objetos de sala (brinquedos, materiais pedagógicos, mesas, entre outros)	Todas as salas de atendimento	Diariamente	Todos os profissionais de sala e da Limpeza	Utilizando borrifadores com álcool líquido	Recebido da PMF
Higiene no acompanhamento da criança ao uso do banheiro	Todos os banheiros das salas de atendimento	Diariamente	Todos os profissionais de sala	Utilizando produtos específicos de higienização sanitária e borrifadores	Recebido da PMF

Funcionamento dos banheiros com problemas	Banheiros das salas de atendimento da U.E.	Antes do início do atendimento presencial aos grupos de crianças	PMF/manutenção predial	Reparo e manutenção dos vasos sanitários das salas de atendimento	Recebido da PMF
Ventilação e climatização	Nas salas de atendimento da Unidade Educativa	Antes do início do atendimento presencial aos grupos de crianças	PMF	Concluindo a instalação elétrica dos ares-condicionados	Recebido da PMF
Segurança no atendimento presencial da comunidade educativa quando houver necessidade	Secretaria e direção	Diariamente	Equipe diretiva	Instalação de acrílico no balcão da secretaria e direção	Recebido da mantenedora
Higienização dos sapatos Fornecimento de tapetes higienizadores	Nas entradas das salas de atendimento	Período que antecede o retorno presencial ao trabalho	Profissionais e crianças	Com o uso de tapetes higienizadores	Recebido da mantenedora
Descarte correto do lixo e EPI's	Nos banheiros das salas de atendimento e de uso adulto	Período que antecede o retorno presencial ao trabalho	Todos os Profissionais da Unidade	Com o fornecimento de lixeiras grandes com tampa e com pedal	Recebido da mantenedora
Uso de EPI's pelos profissionais	Para uso em todos os espaços da U.E	Período que antecede o retorno presencial ao trabalho	Todos os profissionais da Unidade	Com máscaras, aventais, face-shield, luvas.	Recebido da mantenedora

Higienização dos brinquedos e objetos nos espaços externos	Nas áreas externas/parque da U.E	Diariamente	Equipe dos serviços gerais	Com pulverizadores de tamanho grande	Recebido da mantenedora
Incentivo ao uso de máscara pelas crianças maiores de 2 anos	Nos espaços da Unidade Educativa	Diariamente	Profissionais/famílias	Fornecido pela mantenedora as crianças que não possuem condição financeira de ter a quantidade necessária para uso individual	Recebido da mantenedora
Testagem de todos os profissionais	Nos centros de testagem	Período que antecede o retorno presencial ao trabalho e periodicamente a cada 15 dias	Profissionais da saúde	Organizado pela mantenedora o chamamento dos profissionais	Fornecido pela mantenedora
Higienização das mãos nos espaços externos da Unidade	U.E	Período que antecede o retorno presencial ao trabalho	Prefeitura Municipal de Florianópolis	Através de instalação de pias nos parques da Unidade	Fornecido pela mantenedora

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Observação: A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno (quatro horas diárias)	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva e Professores	Formulário ; marcação via telefônico; e-mail.	Sem custo
Inserção das crianças .	U.E	Primeiros dias de atendimento presencial	Profissionais da Educação	Combinando com as famílias um horário reduzido para o atendimento inicialmente	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de saída	Sem custo
Planejamento entre Supervisão/Direção e profissionais	Via Google MEET	Nas horas-atividades dos profissionais	Supervisão/ Direção e profissionais	On-line	Sem custo

Planejamento e organização de espaços, grupos de crianças, brinquedos e reuniões com famílias	Via google meet e U.E	Quinze dias antes do atendimento presencial as crianças	Equipe diretiva e profissionais	On-line/Presencial	Sem custo/garantido pela SME
Atendimento as crianças com segurança e qualidade	U.E	Diariamente	Professores	Com dois profissionais por sala	Contratados pela PMF

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

OBSERVAÇÃO: Este domínio foi elaborado e organizado pelo DEPAE (Departamento de Alimentação Escolar), junto à nutricionista responsável pela Unidade Educativa.



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70%deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%;	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso



				<ul style="list-style-type: none">-Armazenar adequadamente os alimentos recebidos;-Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/dispensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none">-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;-Utilizar máscara descartável;-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/dispensa.-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso



				<p>descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%; -Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	
--	--	--	--	---	--

PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;	



				<p>- Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.</p> <p>- Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.</p>	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	<p>- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira.</p> <p>- As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos.</p> <p>- Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais</p>	Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)



				descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos). - Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores,	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras,	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso



			forneecedores, demais profissionais da unidade escolar	correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores;	exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Alcool 70%
--	--	--	--	---	---



				<ul style="list-style-type: none">- Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;- Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos;- Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos;- Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta;- Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)	
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none">- Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;- Torcer;- Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none">- Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive	Higienização de uniformes e sapatos



				<p>a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;</p> <ul style="list-style-type: none">- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;- Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;- Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Antes de iniciar o turno;- Sempre que a máscara estiver suja ou úmida;- Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;- As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores;- Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador;- As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none">- Máscara descartável



				<p>e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento;</p> <ul style="list-style-type: none">- O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese;- As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça;- Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none">c) Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos;d) Remover a máscara cuidadosamente e pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal;e) Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; <ul style="list-style-type: none">- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;- Descartar em local determinado pela nutricionista.	
Orientações para o trajeto e a chegada na	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas),	PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:	Necessário adquirir:



unidade educativa:			nutricionistas e supervisores.	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);- Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas.Assim que possível higienizar as mãos;- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico.- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;- Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;- Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;	<ul style="list-style-type: none">- Avental descartável- Máscara descartável- Touca descartável- Tapete higienizador- Alcool 70%
--------------------	--	--	--------------------------------	---	--



				<p>- Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme.</p> <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTA S E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%;- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;- Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;- Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção;- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;- Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores	
--	--	--	--	--	--

<p>Procedimento de higienização de mãos:</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>-Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas.</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxágua bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	
<p>Boas práticas na produção de alimentos</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)</p>	<p>- Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs)</p>	<p>-Boas Práticas na produção de alimentos -POPs -Plano de contingência para COVID</p>

				<ul style="list-style-type: none"> - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento. 	
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> -Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados). 	Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> - No final de cada turno; - Sempre que necessário 	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o 	-Avental descartável



				descarte deverá feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	
--	--	--	--	--	--

DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<ul style="list-style-type: none">- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório.- Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação.- Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório.- Todos os buffets deverão ser desativados- Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras- O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas.- Todos os bebedouros deverão ser desativados- As refeições serão realizadas nas salas de atendimento.	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none">- Fitas coloridas;- Tapete de higienização para os pés;- Carrinho para transporte de alimentos/utensílios

Higienização do refeitório	Refeitório	- Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.	Responsável pela limpeza	- Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.	Necessário adquirir: - Pano Multiuso; - Álcool 70%;
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. - Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; - Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.	Necessário adquirir: - Touca descartável; - Máscaras descartáveis; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; - Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;



				<p>descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro;</p> <ul style="list-style-type: none"> - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher. 	
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; - No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos; 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bacias; - Lixeiras com pedal.

DEMAIS AÇÕES

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando	Não há necessidade de recursos financeiros

Operacionais Padrão				recomendações COVID 19	
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes:

Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana.



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas Preventivas	U.E.	Permanente	Professores e Comissão Escolar	Orientações sobre protocolo e diretrizes sanitárias e preventivas	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo

Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva e Professores	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Organização de pessoas de apoio para o cumprimento das ações preventivas e sanitárias.	U.E.	Antes da retomada do atendimento presencial	Equipe Diretiva	Contratando profissionais para apoio na cozinha, portão, sala de isolamento, limpeza e educação	Fornecido pela mantenedora
Atendimento das crianças sempre com dois profissionais, minimamente, presentes por grupo de atendimento	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Acompanhamento diário, dispensando o grupo quando não houver número de profissionais necessários para a garantia da segurança das crianças.	Recebido da PMF
Escalonamento de horário para uso da sala de alimentação dos adultos	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Através de organização de planilha	Sem custo
Suporte e acompanhamento psicológico para os profissionais da Unidade	Google Meet	Permanentemente	Profissional da área da psicologia	On-line	Disponibilizado pela Mantenedora

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;



- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo



Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre as medidas sanitárias/uso e descarte de EPI's	U.E	Antes de iniciar o atendimento as crianças	Promovido pela PMF através da Secretaria de Saúde	On-line	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com famílias (para as que não participarem das reuniões iniciais de ano)	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e-mail	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail e demais Mídias sociais.



Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes:

Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Campeche adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

GESTOR

Dinâmica de:

Medidas Sanitárias – responsável: Não há pessoas capacitadas para exercer essa função, sendo responsabilidade da mantenedora.

Alimentação Escolar – responsável nutricionista Anahi de Souza Oselame – Contato telefônico: (48) 999005606 E-mail: nutricao9.fpolis@sepat.srv.br

Transporte Escolar – responsável: Não há pessoas capacitadas para exercer essa função, sendo responsabilidade da mantenedora.

Informação e Comunicação – responsável Alessandra G.C. de Aguiar – Contato telefônico: (48) 984073130-E-mail: alessandra.aguiar@prof.pmf.sc.gov.br

Dinâmica de:

Questões Pedagógicas – responsável Cláudia Cristina Carvalho– Contato telefônico: (48)991215773 – E-mail: claudia.carvalho@prof.pmf.sc.gov.br

Gestão de pessoas – responsável Edimara Cancian – Contato telefônico: (48)996533727 – E-mail: edimara.cancian@prof.pmf.sc.gov.br

Treinamento e capacitação – responsável: Secretaria de Saúde de Florianópolis/mantenedora comunicará posteriormente o responsável. – Contato telefônico: E-mail:



7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Edimara Cancian	Gestora	(48)996533727
Cláudia Cristina Carvalho	Supervisora	(48)991215773
Alessandra G.C. Aguiar	Secretaria	(48) 984073130

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se



demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON – COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON-COVID-19.

A Comissão Escolar declara que o cumprimento desse plano está atrelada ao recebimento dos itens solicitados fornecidos pela mantenedora, considerando que o trabalho a ser realizado é de responsabilidade tanto dos profissionais, como das famílias, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Por fim, considerando a essencialidade da avaliação constante deste protocolo no cotidiano da Unidade Educativa, demarcamos ainda que este plano pode ser alterado e acrescentado medidas preventivas sempre que a Comissão Escolar e a Comunidade Educativa avaliarem necessário, comunicando e encaminhado as alterações ao Comitê Municipal de Florianópolis.